

# REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
RUA DA CONSTITUÇÃO N. 13  
GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—SEXTA-FEIRA 19 DE MARÇO DE 1886

ASSIGNATURA  
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . . . 6\$000  
NUMERO AVULSO 40 RS.

## CORREIO TERRESTRE

**PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS**  
Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 29.  
Para Laguna—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Canaas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theosophos e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itaporoy. O de Laguna—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibanos e Campos Novos. O de Canaas-Vieiras—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaraby.

## SECÇÃO POLITICA

### Hymnos officiaes

Em artigo enfezado, de lavra do cabo eleitoral do sr. presidente do conselho, a folha de palacio entõa hymnos, pelo resultado da eleição do 2º districto, cobrindo de elogios o victorioso afilhado do governo.

Esses elogios, porém, por exagerados, caem, a olhos vistos, no ridiculo.

Não se pôde emprestar claridade ás trevas, nem é dado negar-se a gravitação dos corpos.

Como na ordem physica seria isto um disparáte, em materia politica é uma heresia, dizer-se que Santa Catharina, ha muito tempo não se faz representar na camara temporaria, com tamanho brilhantismo; que o eleitorado se manifestou livremente, que a eleição do sr. Pinto Lima, é um acontecimento faustoso, e que s. ex. é um preclaro parlamentar!

A historia da provincia guarda os nomes de muitos de seus representantes, de ambos os partidos, que a honraram no parlamento, recorda-se do prestigio de que gosavam e dos serviços que lhe prestaram; não vão longe os tempos em que corriam livres os pleitos, e que os candidatos eram espontaneamente escolhidos pelos respectivos directores, hoje... a população inteira dá testemunho do modo indecente porque foi imposta e acceita a candidatura festejada pela folha official.

Combatida por nós, foi tambem hostilizada pelo proprio partido dominante, que abriu em dissidencia e rompeu em opposição ao presidente da provincia. Lembram-se todos do cortejo

de violencias empregadas, até o uso da força publica, espalhada em destacamentos, pelos lugares onde havia maioria liberal.

Ninguem esqueceu ainda as derrubadas injustas e acintosas de adversarios e de amigos.

E a isto chamam eleição livre, e de faustoso acontecimento, a farsa do governo, denominada— A eleição do invalido!

E ao sr. Pinto Lima, disfarçam em preclaro parlamentar!...

Subornaram os animos de uns, contentando-lhes a vaidade, com a concessão de ouropéis officiaes, seduziram outros, pela promessa de empregos ou sinecuras para si, ou seus adherentes, ameaçaram a estes com a fome e a miseria da familia, pela demissão de cargos, que exercem, áquelles transformaram, em portadores servis de chapas governistas, e a eleição correu livre e independente!

Conseguem por este modo fazer vingar a designação do candidato official, uma obscura mediocridade, e já no declinio da vida, uma pallida sombra de versatil politico, que ha tempo vivia esquecido, e de que só o sr. Cotegipe poderia lembrar-se, por motivos que a moralidade repelle, e o aclamam pelas tubas de palacio, um preclaro parlamentar!

Aggravam assim o indecente escandalo, com a ironia a mais mordaz, que vae toda reflectir no subserviente eleitorado do 2º districto!

Assim o quizeram, assim o tenham.

Cabe sómente aqui a seguinte reflexão:

O gabinete do sr. Cotegipe cahirá; o seu fatal delegado neste provincia, será mudado, e Santa Catharina, salvo uma dissolução, terá de supportar por quatro annos, o tranbolho—Pinto Lima!...

### Mentira official

Battem palmas os governistas pelo resultado eleitoral do 2º districto e elevão ás alturas alpinas, o seo candidato eleito.

Vergonha! Irrisão! Escarneo! Como se cospe, assim, á face de uma provincia, que já teve autonomia, que foi independente e altiva!

Como se zomba dos brios politicos de um districto—que soube sempre repellir nobremente—

imposições affrontosas de candidatos de *corrilhos!*

Como se rebaixa o nivel moral de um partido—como o conservador—hoje entregue ao ridiculo, nas mãos de verdadeiros sycophants, dominados pelo vil e sordido interesse!

Não foi o criterio, a sisudez, a honradez, a verdade e menos o patriotismo, que dictaram o ultimo artigo edictorial do *Conservador*.

Não, por certo.

A penna que o escreveu está impregnada d'esse *virus* pernicioso, que tem o poder de fazer mover-se os manequins e saltimbancos, esses politicos que, divorciados do bom senso e da verdade, se vendem por qualquer prato de lentilhas.

Aquelle artigo, é o escarneo atirado á face da provincia.

O resultado eleitoral do 2º districto, tudo pôde exprimir, menos a liberdade do voto.

Elle symbolisa o poder da força, da ameaça, e da maior coacção ao direito do cidadão.

Não é a attestation solemne de uma victoria esplendida, de um triumpho honroso.

É, ao contrario, o fructo da mais pronunciada oppressão, a consequencia triste da servil e vergonhosa obediencia, prestada ao actual governo, por esses desnaturalados filhos da provincia.

Não zombem, pois, os governistas.

Deixem que ella pranteie a sua dôr, ao peso da maior ignominia e vergonha porque a fizeram passar os *falsos e pseudos patriotas*.

Aguardem os resultados da recente eleição, e amanhã, quando se tornar publica a nova e ainda, mais vergonhosa imposição do governo, á eleição senatorial, cubram-se de vergonha, velem o rosto e fujam ao contacto dos bons e sinceros catharinenses.

Si assim o não fizerem, abdicando os seus mais sagrados direitos e conspurcando-os por amor ao governo, em vez de applausos e louvores, terão o anathema da opinião, como sentença justa e solemne, ao seu reprovado procedimento.

## SECÇÃO GERAL

Hoje damos publicidade á sentença, a que hontem nos referimos, do dr. Juiz de Direito da comarca:

—Ilm. Sr. Dr. Juiz de Direito.—Six—Desterro, 17 de Março de 1886.—*Costa Miranda*.—O dr. Joaquim Rodrigues Antunes Junior, por seo advogado, precisa certidão *verbo ad verbum*, da sentença que V. S. proferio, em grão de appellação interposta pelo supplicante no processo crime em que figura como A.—José Ramos da Silva Junior, e appellante o mesmo supplicante.—Nestes termos.—Pede a V. S. se digno de mandar passar a certidão requerida; e E. R. M.—Desterro, 17 de Março de 1886.—O advogado, Francisco Tolentino V. de Souza.

(Estava sellado com uma estampilha de duzentos réis, devidamente inutilizada.)

Leonardo Jorge de Campos, serventuario vitalicio dos officios de Tabelião do publico judicial e nottase escripto do juizo municipal, commercial e do jury, por S. Magistade o Imperador etc.

Certifico que revendo os autos crimes em que são partes como autor José Ramos da Silva Junior e réo o dr. Joaquim Rodrigues Antunes Junior, nelleas a folhas 67 verso e 68 e verso se acha a sentença a que se refere o supplicante em sua petição ratro que é do teor seguinte:—Vistos e examinados estes autos, entre partes como appellante o réo engenheiro Joaquim Rodrigues Antunes Junior, e appellado o autor José Ramos da Silva Junior, e considerando que o juramento ao queixoso foi deferido fora da audiencia, como se vê aos fls. 20 deste processo, contra a expressa disposição do artigo 48 § 4º do Reg. 4824 de 22 de Novembro de 1871, o que produz nullidade insanavel:

Considerando ainda que a preterição desta formalidade essencial e legal, (juramento em audiencia) annulla todo o processado, como está decidido por uma jurisprudencia constante, Accord. da Relação do Maranhão de 17 de Maio de 1873, Sentença de 27 de Agosto do mesmo anno, do Supremo Tribunal de Justiça e outro julgados:

Considerando mais que não houve a licença previa, artigo 92 da lei de 3 de Dezembro de 1881, a qual era necessaria para poder o advogado constituido na procuração aos fls. 11 assignar só a petição a fls. 17, e as razões de fls. 39 a fls. 41, não obstante ter assignado conjuntamente com o queixoso as outras petições e os outros termos do processo:

Considerando que a procuração a fls. 11 é insufficiente, porque não declara contra quem se deva proceder; e em disto o autor dá poderes para *prover* os termos do processo relativo a uma carta que se lhe attribue e que foi subtrahida—quando deste processo consta que a publica forma a fls. 9, se refere a carta de outrem, e portanto não devia ser aceita a procuração:

Considerando que não foi observado o artigo 355 do Reg. 120 de 31 de Janeiro de 1842, como demonstrão estes autos nas fls. 26 v.:

Considerando que não foi observado o artigo 59 do Cod. do Proc. Crim. como se evidencia de fls. 24; dou, por isto e pelo mais que dos autos consta

provimento á appellação interposta a fls. 46 v., para annullar, como annullado todo o processo.

E porque o juiz municipal deste termo, bacharel Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, violou os preceitos legais, deixando de cumprir exactamente o artigo 48 e 4º do Regulamento 4824 citado, que é terminante, e as outras disposições legais citadas, mando que o escrivão do jury, que é escrivão desta appellação, tire copias da queixa a fls. 3, da procuração a fls. 11, da petição a fls. 17, do termo de juramento a fls. 20, do termo a fls. 24, do termo d'assentada a fls. 26 v., das razões de fls. 39 á fls. 41 o desta sentença, e remetta ao sr. promotor publico para proceder na forma da lei no prazo legal, dando sciencia a este juiz do dia da remessa.

Condemno nas custas o referido juiz municipal, porque deu causa á nullidade. Observo ao sr. promotor publico que menos regular foi o seu procedimento assignando conjuntamente com o auctor as razões da appellação de fls. 58 á fls. 60, porque o Aviso do Ministerio da Justica de 25 de Janeiro do 1876, explicando a lei criminal, resolveu que os promotores não podem advogar em causa crime, ainda que houvessem tomado o patrocínio della antes de exercerem o cargo, e recommendo-lhe que emquanto exercer o cargo se abstenha de igual proceder. A doutrina do Aviso citado está de accordo com a do Aviso do mesmo ministerio de 14 de Agosto de 1884, pois ali se diz: «em que anteriormente tivesse figurado como accusador particular» e a razão deste aviso está no artigo 20 § 1º do Regulamento 4824 citado; estes avisos não resolveram que o promotor publico fosse accusador publico e particular ao mesmo tempo.

Como instrução: devem os juizes quando fir interposta appellação crime de sentença d'alçada e assignado o respectivo termo, em tempo, mandar logo subirem os autos a este juiz, sem dar vista ás partes. O escrivão seja solícito em fazer logo que receber, dentro dos prazos legais, as allegações das partes e razões, o termo de juntada.

Devolve o preparo, porque não quero recebê-lo. Desterro, 16 de Março de 1886.—Joaquim Tavares da Costa Miranda. E o que se continha fielmente em dita sentença, que aqui a dou por certidão na forma requerida e ordenada no despacho retro. Desterro 17 de Março de 1886.—E eu Leonardo Jorge de Campos escrivão a subcrevo e assigno, Leonardo Jorge de Campos.

Foi mandado transferir para a companhia de infantaria d'esta provincia o 2º cadete do 1º batalhão de infantaria Torcato Antonio Calvete.

De uma correspondencia de Porto-Alegre, para uma folha do Rio Grande, diz o seguinte:

«Prosegue o monstruoso inquerito requerido pelo sr. José Queima, no intuito de descobrir quaes os autores de um attentado de que s. s. foi ha tempos victima e do qual attribue a responsabilidade como mandante ao benemerito coronel Salgado.

Apezar dos esforços que a policia tem empregado para comprometter o illustre cidadão e do empenho que para se conseguir esse resultado tem mostrado a administração da provincia, mudando até o promotor publico da capital, nada se coíneu ainda que

possa servir aos planos dos inimigos do coronel Salgado.»

METEOROLOGIA

Observações meteorologicas feitas no dia 18 de Março, na estação telegraphica do Estado

HORAS	THERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
	min.	max.				
5	758,4	21,8	24,4	22,7	S.	Cto encoberto
9	759,0	20,0	25,3	23,0	S.	

O empregado,  
J. Cabral.

Comunicou-se á thesouraria de fazenda, ficar approvada a deliberação tomada em junta, de annexar-se a collectoria de Campos Novos á de Lages, até que se affiance o respectivo escrivão, ou seja nomeado um collector.

«Concluiu-se o projecto para a construcção do canal directo e interior entre Nova-York e Nova Orleans.

O traçado segue o canal de Erie, recebe as aguas do Ohio e do Mississippi conclue no golpho do Mexico.

O trabalho consistirá principalmente em alargar e profundar aquellas vias fluviaes: a parte mais difficil é a de Ohio, comprehendida entre Trenton e Clevand, que tem a extensão de proximoamente 100 milhas.

São consideraveis as vantagens que resultarão para o commercio, d'esta via interior, e maiores ainda as vantagens estrategicas.

Por meio d'este canal maritimo o golpho do Mexico, o canal neutro do Paraná e a republica dos Estados-Unidos do Norte poderão estabelecer relações com os seus Estados do Pacifico, ao abrigo dos ataques de esquadras inimigas em occasião de guerra.»

Notas telegraphicas

Pariz, 10 de Março:  
A congregação da academia de medicinas resolveu crear, por meio de subscrição nacional, um hospital, onde, debaixo da dire-

ção do sr. Pasteur, possam ser tratados los os doentes mordidos por animaes damnados.

Buenos-Ayres, 11 de Março:  
Um consideravel incendio destruiu completamente os grandes armazens de deposito e a alfandega de Cantalanas (?)

Buenos-Ayres, 11 de Março:  
Os prejuizos causados pelo incendio da Cantalanas (?) elevam-se a cerca de tres milhões de pesos.

Berlim, 11 de Março:  
O principe de Bismark teve ligeira melhora.

Não obstante a agudez do mal, o chanceller não tem deixado de despachar os negocios que lhe são affectos.

Londres, 12 de Março:  
O «Times» em artigo editorial sobre as intenções do governo de conceder reformas á Irlanda, diz que se a nação fór consultada a esse respeito, ella certamente se pronunciará contra taes reformas.

«Correram animados na provincia de S. Paulo os festejos carnavalescos.

Em Campinas, os bailes terminaram com um incidente muito desagradavel, devido ao modo pouco conveniente porque se portavam os soldados encarregados do policiamento:

«Quando, a proposito, um moço formado fazia observações ás praças, mas observações em gritos, algumas d'essas praças seguiram o alludido moço, o que fez com que Antonio de Barros Dias levantasse a bengala e vibrasse muitas pancadas sobre os soldados.

Estes enforeceram-se medonhamente e foram sobre Barros Dias e o espancaram de maneira furibunda, sendo resistidos a principio; porém os soldados viram logo o seu aggressor fugir aterrorisado no meio da gritaria dos espectadores.

Dos camarotes atiravam-se bancos, as mulheres gritavam, homens e mulheres saltavam os camarotes, diversos puxaram facas, e algumas pessoas na precipitação da sabida ficaram levemente contundidas. Um espectador da 2ª ordem atirou-se do camarote ao salão.»

DIZIA-SE HONTEM...

...que o sr. Rocha é maniaco pela boa calligraphia...

...que por não tel-a boa o juiz municipal de Lages, o sr. Rocha devolveo-lhe um officio...

...que o Sásinho, anda por isso, um tanto resabiado, por não ter calligraphia de agradar ao sr. Rocha...

...que outro tanto não se pode-

...que a ingenuidade do promotor da Laguna, fel-o suppr que podia dar provas ao sr. Rocha pelo telegrapho, gratuitamente...

...que s. ex. não esteve pela causa e mandou-lhe que fosse á estação «conversar» em algarismos com o telegraphista...

...que d'esse mal não será victima o sr. «Cullação», que tem ás suas ordens o fio, para dar ao sr. Rocha, de graça—os resultados da «eleição»...

...que o sr. Rocha atacado pela febre «relatorite», tem se tornado por demais «hemorrhoidario» n'estes ultimos dias...

...que como «Diogenes»—procura s. ex. — um empregado de boa «calligraphia» — para passar á «limpo»—os seus «borrões» do relatório...

...que com os do thesouro provincial não conta, «recordando-se do contracto das loterias»...

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 16 Rs. 38:060\$171  
Dia 17 Rs. 1:464\$170  
Em igual periodo de 1885. . . . . 20:771\$047

MOVIMENTO DE MERCADORIAS  
Foram entregues 30 volumes  
Foram recebidos 54 volumes

Total 84

THEOURO PROVINCIAL

3.ª Seção

De 1 a 18 de Março:  
Geral. . . . . 4:192\$165  
Especial. . . . . 669\$961  
4:862\$126

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CHAPA SENATORIAL

( DA LIGA )

Conselheiro Silveira de Souza  
Conselheiro Mafra  
Advogado Manoel José d'Oliveira.

O liberal legitimo

Triumpho esplendido !

Nas grandes cidades talvez não haja actualmente uma doença mais generalizada do que a dyspepsia. Ella não ataca exclusivamente os velhos, cujos funções do aparelho digestivo parecem cansadas; não. E ella uma molestia onusada, que procura derrubar o joven vigoroso, ou a donzella no verdor dos annos, e na melhor época da suas phantasias, produzindo incómodos dos horribes, que não poderam ainda ser descriptos em suas variadissimas formas, e causando aos doentes um

estado de inquietação assustadora de hypochondria e desgosto.

Combater os symptomas é perder tempo.

Procurar corrigir as perturbações gastricas pelos meios que auxiliam o exercicio do aparelho encarregado de tão importante função, é coisa que o tempo provará ao medico que é mera phantasia.

O unico caminho a seguir com esperanza ou quasi certeza de se chegar ao ponto desejado, á terra da promissão, é investigar a causa; e esta a sciencia tem ultimamente descoberto.

Diz elle:—A dyspepsia é quasi sempre occasionada pela impureza do sangue, motivada esta pelas diatheses rheumaticas, syphiliticas, dartsrosas, gottosas, etc., etc.

Pois bem. A dyspepsia na immensa maioria dos casos só poderá ser debellada pelos depurativos, e entre estes tem conquistado o primeiro logar o CAJURUBÉA.

Use-se do CAJURUBÉA contra as dyspepsia, que a sciencia o recommenda, e que já conta não pequeno numero de curas admiráveis.

O CAJURUBÉA encontra-se unicamente na

PHARMACIA  
DE  
RAULINO HORN & OLIVEIRA  
15 RUA DO PRINCIPE 15  
MOVIMENTO DE MERCADORIAS

EDITAES

Thesouraria de Fazenda  
AFORAMENTO

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico, que Miguel Soares da Rocha requereu o aforamento de 14 metros de terrenos de marinhás, fronteiras aos que possui á rua da Fonte dos Frades da cidade de S. Francisco contiguas ao hospital de caridade. Devem, pois, os interessados que tenham reclamações e fazer, apresental-as á presidencia da provincia dentro do prazo de 30 dias, sob pena de não serem attendidos, como dispõe o art. 14 do Regulamento que baixou com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 9 de Março de 1886.—*João Pamphilo de L. Ferreira*, 1º escripturario, secretario da Junta.

O Major Affonso de Albuquerque e Mello, Juiz Municipal e Provedor dos Residuos, 1º supplente em exercicio n'esta Cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente Edital virem, que no dia 26 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, á porta da sala das audiencias se arrematará em praça publica d'este Juizo, a casa e chacara pertencente ao expolio do fido Elias Antonio de Sant'hiago, d'esta Cidade, confrontando aaaaaaaa com casas de Antonio Dias de Oliveira, e pelo Sul com as de Manoel Jacintho da Silva Flores, e fundos á rua da Troqueira, avaliada por 3:500\$000 rs. E para que chegue a noticia a todos se affixa o presente e se publica pela imprensa. Desterro, 4 de Março de 1886. Eu Leonardo Jorge de Campos, escriptão, que o subscrevo e confieri. Affonso de Albuquerque e Mello. Está conforme, *Leonardo Jorge de Campos*.

DECLARAÇÕES

Atenção

O proprietario da confeitaria

«Estrada de ferro D. Pedro I.» acaba de abrir um novo deposito deste ramo de negocio, com o titulo de «Confeitaria e Café 1º de Março», á praça Barão da Laguna, esquina da rua do Senado.

Neste novo estabelecimento que offerece commodidades para ser frequentado por familias, os freguezes encontrarão a qualquer hora, café, presunto, camarões recheados, e tudo mais que é apropriado para um Lunch.

Os nossos preços são limitadissimos; e, para chamar-nos a attenção do publico resolvemos abater o preço nos doces secos a 800 rs. ao kilo; superior vinho virgem engarrafado de Romariz & Irmão, (do Porto) 800 rs. a garrafa; dito branco, especialidade a 800 rs., marmellada da terra, superior, em latas de 600 grammas 1\$000, duzia 8\$000, dita em latas pequenas 500 rs. duzia 4\$000; geléas de marmellos, gallinha e musgo.

Tamaras, queijos de Minas e Reino, e muitos outros artigos de que se compõe este ramo de negocio.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

ESQUINA DA RUA DO SENADO

Ao commercio

Militão José Villela, commnica aos seus amigos e freguezes, que comprou a Fabrica de Sabão e Velas da viuva Mutta & C. desta praça, continuando a funcionar este estabelecimento em maior escala; e espera a coadjuvação daquelles commerciantes da provincia que necessitarem de taes generos, os quaes se tornam recommendaveis por suas qualidades e preços sem competencia.

Deposito á rua de João Pinto n. 15.

ANNUNCIOS

Traspassa-se

Uma chacara nesta cidade, com contracto por anno e meio, tendo grande abundancia de arvores fructiferas, capim, canna, boa carioca com a melhor agua potavel, lavadouro, etc., etc.

Uma excellente casa de moradia, cocheira para animaes, vacas de leite e uma linda petiça para montaria.

Na mesma chacara vende-se duas carroças para agua, com dous anmaes para as mesmas e os respectivos arrieiros, bem como uma carrocinhas de secos.

Para informações, por especial favor, com o Sr. Alexandre Margarida, na typographia desta folha.

Ao publico

Virgilio José Villela, participa aos seus freguezes e amigos que, abriu uma nova casa de negocio com um escolhido e variado sertimento de armario, modas, chapéas, chrystas, cutelaria, objectos americanos e outros artigos.

A presente casa negocia nesse sentido, tendo por praxe, vender barato—A DINHEIRO.

RUA DO PRINCIPE, N. 2, C

ANTGA CASA DE FARIA & MALHEIROS

Loteria do Paraná

PLANO

1 premio de . . . . .	300:000\$
1 . . . . .	50:000\$
1 . . . . .	20:000\$
1 . . . . .	10:000\$
2 . . . . .	5:000\$
6 . . . . .	2:000\$
15 . . . . .	1:000\$
30 . . . . .	500\$
99 premios de 200\$ para todos os numeros restantes da centena em que sahir o 1º premio . . . . .	19:800\$000
99 ditos de 100\$ na mesmas condições para o numero que obtiverem o 2º premio . . . . .	9:900\$
99 ditos de 60\$ nas mesmas condições para o numero que obtiver o 3º premio . . . . .	5:940\$
99 ditos de 40\$ nas mesmas condições para o numero que obtiverem o 4º premio . . . . .	3:960\$
499 ditos para todas as contenas cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos do numero que obtiverem o 1º premio, a 100\$ . . . . .	49:900\$
499 ditos nas mesmas condições para as do numero que obtiverem o 2º premio, 40\$ . . . . .	19:960\$
5,000 ditos para todas as dezenas cujos ultimo algarismo for igual áquella em que terminar o numero que obtiver o 1º premio . . . . .	100:000\$
5,000 ditos nas mesmas condições os numeros de terminação igual a do 2º premio . . . . .	100:000\$
2 Aproximações para o 1º premio a 2:500\$ . . . . .	5:000\$
2 ditos para o 2º premio a . . . . .	2:000\$
2 ditos para o 3º premio a . . . . .	1:040\$
2 ditos para o 4º premio a . . . . .	500\$
Esta loteria tem 11.459 premio no valor de . . . . .	750:000\$
As loterias são divididas em 20 series a 50:000\$ cada uma	

VENDE-SE

NO

CHALÉT GUARANY

RUA DO SENADO, N. 9

ATTENÇÃO

Trabalhos de cabelo

acceta-se todos os trabalhos d'essa arte, como cordas feita de cabellos, propria para quadros e sepulturas, correntes redondas, largas, fôres de todas as qualidades; trançados as mais difficeis, e todos os mais trabalhos, que pertence a esta arte, por preços os mais commodos que possível.

RUA DO PRINCIPE N. 33

VENDE-SE o sobrado sito á rua da Constituição n. 46 canto da travessa da rua Augusta, Para tratar no mesmo predio.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento recentemente chegado a esta cidade Este excellento preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homoeopatico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito effizaz contra a tosse, deffluxo, rouquidão, contrações desprezadas, dôres de garganta, bronchites, escarras de sangue, catharro pulmonar, dôres e fraqueza de peito, tyfica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado os innumerios attestados de pessoas curadas n'aquelle provincia. Para se conhecer a importancia do

grande medicamentos — *Peitoral de Cambará*—basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, como é a de Hygiene da corte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas do ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brazileira-Allema de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1½ duzia 13\$ e duzia 21\$  
Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1½ duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta provincia — LUZ HORN & C.ª com pharmacia e drogaria á rua João Pinto n. 9—Desterro.

Sub-agentes:—Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

—No Itajahy, Emmanuel Liberato. —Em S. José, Christovão d'Oliveira. —Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

QUEIJOS

De Minas, o que ha de mais frescos.

NA

CONFEITARIA E. F. D. P. I. ENO

CAFÉ 1º DE MARÇO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

O GYMNASIO DE JOINVILLE

Santa Catharina

N'um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas technicas da Allemanha, para o commercio, etc.

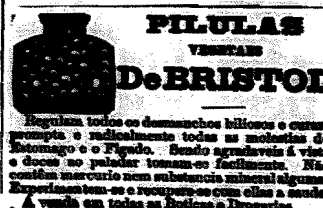
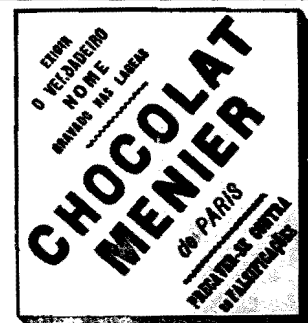
Mediante a quantia de 40\$000 mensaes inclusive honorario de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionistas, na casa do Director, uma boa educação com ensaio de se exercerem na conversação portugueza, allemã, franceza, e ingleza. Prospecto e qualquer mais informaçõ pelo director.

Dr. AUST.

Vende-se

O negocio de saccos e molhados á rua de João Pinto n. 24 B.

Para ver o tratar na mesma casa,



# ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

## A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construção de uma lampada para uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sair da idea da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em lugar de seguir a theoria de qua, para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, e. g. no pé da lampada.

A companhia de Luz Electrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da iluminação electrica, e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da iluminação.

Nossa lampada electrica não necessita machinas, conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; sómente ha que enche-la com acido, cada quatro ou cinco dias.

SEU CUSTO SERA O MESMO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastante para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO EXPLOSAO ou SUFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

É preferivel a qualquer outra classe de iluminação pelas seguintes razões:

1º Seu uso é tão simples que qualquer criança pôde lidar com a lampada.

2º Pôde-se mover de um lugar para outro com os do azeite ou kerosene.

3º Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as do azeite e kerosene.

4º A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que qual em força a do gaz, pôde-se regular de forma a produzir a luz que se quizer.

5º TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.

6º Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente dos tres tamanhos:

A.—FREQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterraneos, depositos de polvoras e toda a classe de objectos explosivos; para carros, iluminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco moavel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFICIOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45\$000, livre de porte em todas as partes do mundo

O pé pode ser de bronze japonês, faiança ou de oxido de prata.

Tamanhos especiaes se fazem a ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser usada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dous queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não prehoncher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para as de New-York ou de Philadelphia

O melhor meio de enviar dinheiro e por letras de cambios pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir do qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remettidas sem tardancia.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capita! nem conhecimento.

Dirijam-se a

# DROGARIA E PHARMACIA LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS QUIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ET Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglozas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

## DE RADWAY

Representantes d'esta provincia dos principaes fabricantes e especialias, francezes, unicos agentes dos preparados dentificios dos RR. PP.

Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob. Boyaveau Lafiteur, etc.

Todos os artigos concernentes a drogaria e pharmacia, termometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

## REPOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

## VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNIUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

## Typographia da Regeneração

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

Encarrega-se da impressão de obras de qualquer natureza que sejam, garantindo promptidão e zelo no serviço e modicidade nos preços.

Encarrega-se de qualquer trabalho lithographico, e de pautaço, riscacão e impressão de livros para estações publicas e commercio.

13 Rua da Constituição 13

CIDADE DO DESTERRO

## XAROPE DE BLAYN

PARIS  
Avenue Victoria  
St. Charles;  
L. HORN & C.



EST. MEDICAMENTO de um gosto agradável, adaptado com grande exito ha mais de 20 annos pelas melhores Medicoes de Paris, cura os Inflexos, Grippe, Tosse, Doras de Garganta, Cahirra pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinaarias e da Uterica.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Estrangeiro

# A VELOUTINE

Essa é a água de toilette especial

PREPARADO COM ESSENCIAS

POR OH. FAY, PERFUMISTA

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia

soo felizmente combatidas com o emprego regular

# FERRO BRAVAIS

Esta bebida dá ao sangue empobrecido a coloração perdida com a moléstia.

Deposito em todas as grandes Pharmacias

## NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY PHILADELPHIA--U. S. OF AMERICA.

(90-34)

## WEIDENSLAUER, BERLIN N. W. (ALLEMANHA)

FABRICADORAS DE PIANOS

deseja relações agradaveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo têm granjeado favor, e em todas as partes é se acham introduzido.